

A Voz da Diocese (22/10/17)

A responsabilidade com a missão!

Estimados Diocesanos! O Dia das Missões e da Obra Pontifícia da Infância Missionária, celebrado neste penúltimo domingo do mês de outubro, mês missionário, é um momento oportuno e necessário para nos conscientizarmos, como cristãos e Igreja comunidade de fé, sobre a nossa responsabilidade com o anúncio do Evangelho.

As missões foram a grande mola propulsora que, ao longo da história, motivaram homens e mulheres a consumirem a vida pela causa do Reino, para que o Evangelho pudesse chegar nas realidades mais remotas da face da terra. Povos, línguas, culturas, costumes e realidades sócio-econômicas tão diferentes, mas unidos na fé no Senhor Jesus, graças à ação missionária de milhares de jovens, homens e mulheres que não tiveram medo de fazer renúncias, de abraçar uma causa, consumiram a vida, na defesa da vida e da dignidade das pessoas, independentemente do grau de cultura, da cor da pele, da posição social.

O missionário e a missionária são cidadãos do mundo, porque a linguagem do Evangelho não tem fronteiras, segue o caminho do coração, do amor doação, do despojamento, da humildade, do serviço, do peregrino, como fez Maria de Nazaré, do fazer-se irmão, discípulo e discípula do Senhor Jesus para estar entre os irmãos e anunciar Jesus, pelo testemunho de vida, com as palavras e pelas obras.

Na Igreja, são milhares os missionários e missionárias que, sentindo no coração o chamado do Senhor, partiram pelo mundo anunciando o Evangelho. Muitas vezes no anonimato, em ambientes de guerras e violência, nas periferias das cidades, nas ilhas mais remotas em meio aos oceanos, nas imensas florestas tropicais, mas também entre as civilizações milenares que possuem uma história com rico patrimônio cultural, com valores que foram sendo transmitidos e cultivados através das gerações, mas que ainda não conhecem Jesus de Nazaré, o Evangelho e o rosto da misericórdia de Deus.

Todo batizado é convidado a participar da ação missionária evangelizadora da sua Igreja. É um compromisso de fé, do qual nós não devemos nos omitir. Podemos fazê-lo dobrando os joelhos em oração, participando diretamente de uma ação missionária e ajudando através da solidariedade econômica com as missões. Quando participo, sou Igreja comunidade de fé, povo de Deus.

Tende todos um bom domingo.

+ Dom José Gislon - Bispo Diocesano de Erexim.